

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

TIPO 2



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **25 (vinte e cinco)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a(s) folha(s) de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- 2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e as folhas de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e das folhas de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos;
- Confira seu cargo e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e das suas folhas de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e das folhas de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e nas folhas de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- Boa sorte!**

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

1

Segundo a NBC TA 240 (R1) – RESPONSABILIDADE DO AUDITOR EM RELAÇÃO A FRAUDE, NO CONTEXTO DA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, em algumas entidades, em especial aquelas de pequeno porte, o foco da avaliação da administração pode estar nos riscos

- (A) de fraude por empregados ou apropriação indébita de ativos.
- (B) de fraude e do controle interno relevante da entidade.
- (C) de fraude e na competência e integridade da administração.
- (D) associados à falta de segregação de funções.
- (E) associados aos controles sobre lançamentos contábeis.

2

O planejamento da auditoria é uma etapa relevante para garantir a qualidade e a eficiência do trabalho do auditor independente, permitindo que o auditor direcione seus esforços para as áreas mais relevantes, aumentando a probabilidade de detecção de distorções materiais e assegurando o cumprimento das normas profissionais.

A NBC TA 300 (R1) – PLANEJAMENTO DA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS estabelece diretrizes para a definição da estratégia global e a elaboração do plano de auditoria, garantindo que o trabalho seja realizado de maneira eficaz e estruturada.

Com base nessa norma, acerca do planejamento da auditoria, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O planejamento da auditoria deve incluir a consideração da materialidade e dos fatores que possam afetar os riscos de distorção relevante, permitindo que o auditor desenvolva respostas apropriadas.
- II. O auditor deve revisar continuamente a estratégia global e o plano de auditoria ao longo do trabalho, podendo modificar a abordagem inicial conforme novas informações sejam obtidas.
- III. O planejamento da auditoria deve ser documentado, sem haver exigência normativa para que ele seja atualizado caso ocorram mudanças significativas no risco identificado.
- IV. A estratégia global da auditoria deve abordar a supervisão dos membros da equipe, garantindo que as responsabilidades sejam claramente definidas e compatíveis com a experiência de cada auditor.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

3

A TechSolutions S.A., empresa do setor de tecnologia, está sendo auditada por uma firma independente para a emissão do relatório financeiro referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Durante o planejamento da auditoria, a equipe de auditores decidiu utilizar procedimentos analíticos substantivos para testar a razoabilidade das receitas declaradas pela empresa.

Para isso, os auditores:

- I. analisaram os dados históricos de receita, identificando tendências e variações significativas;
- II. compararam a receita projetada com os registros contábeis do período;
- III. revisaram os controles internos da empresa sobre a geração de dados financeiros.

Durante a execução dos testes, os auditores identificaram que:

1. as projeções de receita apresentaram variações inesperadas, sem justificativa clara por parte da administração;
2. os registros contábeis indicaram um aumento significativo na receita do último trimestre, sem um crescimento proporcional nas vendas;
3. a administração forneceu explicações verbais sobre as variações, mas sem documentação que comprovasse as razões dessas mudanças;
4. os dados utilizados para a análise foram extraídos diretamente do sistema contábil da empresa, sem que os auditores testassem sua confiabilidade.

Com base na NBC TA 520 – PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS, assinale a opção que apresenta a melhor conduta do auditor ao aplicar procedimentos analíticos substantivos nesse contexto.

- (A) O auditor deve avaliar se os procedimentos analíticos substantivos são adequados para testar a razoabilidade das receitas, levando em conta os riscos avaliados de distorção relevante e a necessidade de testes de detalhes complementares.
- (B) Os dados contábeis extraídos do sistema da empresa são suficientes para validar as projeções de receita, não sendo necessário testar a confiabilidade dessas informações.
- (C) Todas as diferenças identificadas entre as projeções de receita e os valores registrados devem ser investigadas detalhadamente, independentemente de sua materialidade ou impacto nos resultados da empresa.
- (D) O auditor pode desenvolver uma expectativa de receita com base em tendências históricas, sem necessidade de avaliar se essa expectativa é suficientemente precisa para identificar possíveis distorções relevantes.
- (E) Os procedimentos analíticos substantivos devem ser aplicados de maneira padronizada em todas as auditorias, sem ajustes para os riscos específicos da empresa auditada.

4

A NBC TA 210 (R1) – CONCORDÂNCIA COM OS TERMOS DO TRABALHO DE AUDITORIA estabelece os requisitos e orientações para que o auditor independente obtenha a concordância com os termos do trabalho de auditoria antes de iniciar uma auditoria das demonstrações contábeis. A norma exige que o auditor e a entidade auditada formalizem um acordo por meio de uma carta de contratação ou outro tipo de contrato escrito, que deve definir claramente o objetivo e o alcance da auditoria, as responsabilidades do auditor e da administração, o conceito de auditoria e a forma de comunicação dos resultados.

A NBC TA 210 (R1) também aborda situações em que os termos do trabalho precisam ser revisados, como quando há alterações nas condições iniciais ou quando é necessário esclarecer mal-entendidos. O objetivo é assegurar que ambas as partes compreendam plenamente as expectativas e os requisitos do trabalho, estabelecendo uma base sólida para a execução da auditoria.

De acordo com a NBC TA 210 (R1), se a entidade auditada se recusar a assinar os termos do trabalho de auditoria, o auditor deve

- (A) continuar a auditoria, mesmo sem um acordo formal, mantendo a execução da auditoria.
- (B) exigir a assinatura do termo de trabalho de auditoria, e somente após, iniciar os trabalhos preliminares de auditoria.
- (C) considerar a recusa como uma limitação no alcance do trabalho, o que pode impedir a execução adequada da auditoria.
- (D) declarar-se impedido de continuar o trabalho, considerando a recusa uma quebra de confiança entre auditor e auditado.
- (E) considerar a recusa uma alteração no escopo da auditoria, e retificar os termos de trabalho, adequando-os às novas condições impostas para a auditoria.

5

A NBC TA 600 (R2) - CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS - AUDITORIAS DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE GRUPOS, INCLUINDO O TRABALHO DOS AUDITORES DOS COMPONENTES trata de considerações especiais com relação às auditorias de demonstrações contábeis de grupos, incluindo o trabalho dos auditores dos componentes.

Com base exclusivamente nessa norma, assinale a afirmativa correta.

- (A) O auditor encarregado do trabalho do grupo, junto com o responsável pela governança da empresa auditada, deve determinar a natureza, a época e a extensão do envolvimento dos auditores dos componentes.
- (B) Os auditores dos componentes devem ser envolvidos em todas as fases da auditoria do grupo para fornecer informações ou para realizar o trabalho de auditoria.
- (C) O risco de distorção relevante em uma auditoria de grupo inclui o risco de que um auditor do componente possa não detectar uma distorção nas informações financeiras de um componente que poderia causar uma distorção relevante nas demonstrações contábeis do grupo e de que o auditor do grupo não seja capaz de detectar essa distorção.
- (D) Um dos objetivos do auditor é avaliar se evidência de auditoria apropriada e suficiente foi obtida dos procedimentos de auditoria realizados, excluindo o trabalho realizado pelos auditores dos componentes, que deve ser avaliado separadamente.
- (E) Componente é uma entidade, unidade de negócios, função ou atividade de negócios, ou uma combinação dos mesmos, determinada pelo auditor do grupo para fins de planejamento e execução dos procedimentos de auditoria em uma auditoria de grupo.

6

Um auditor independente acredita que há dúvidas sobre a continuidade operacional da empresa S.A. que audita.

O auditor, ao avaliar os planos da empresa para lidar com os efeitos adversos das condições atuais pode considerar como um fator atenuante, segundo preceitos da NBC TA 570 – CONTINUIDADE OPERACIONAL,

- (A) reforçar os controles internos de caixa e equivalentes de caixa.
- (B) adquirir novas instalações para aumentar a produção.
- (C) aumentar o capital de giro por meio de cortes de despesas operacionais.
- (D) implementar um novo sistema de contabilidade para melhorar a eficiência financeira.
- (E) renegociar com os credores os termos dos contratos de empréstimos.

7

A NBC TA 200 (R1) – OBJETIVOS GERAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE E A CONDUÇÃO DA AUDITORIA EM CONFORMIDADE COM NORMAS DE AUDITORIA trata dos objetivos gerais e das responsabilidades do auditor independente na condução de auditoria das demonstrações contábeis.

À luz dessa norma, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Ao conduzir a auditoria de demonstrações contábeis, um dos objetivos gerais da auditoria independente é obter segurança absoluta de que as demonstrações contábeis, como um todo, estão livres de distorções relevantes, sejam elas causadas por fraude ou erro.
- II. O auditor pode aceitar registros e documentos como genuínos, a menos que tenha razão para crer no contrário.
- III. As distorções, inclusive as omissões, são consideradas relevantes se for razoável esperar que, individual ou conjuntamente, elas influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

8

Segundo a NBC TA 450 (R1) – AVALIAÇÃO DAS DISTORÇÕES IDENTIFICADAS DURANTE A AUDITORIA, o auditor deve comunicar as distorções não corrigidas e o efeito que elas, individualmente ou em conjunto, podem ter sobre a opinião no seu relatório de auditoria, a menos que seja proibido por lei ou regulamento.

Essa comunicação deve ser realizada

- (A) ao nível apropriado da administração.
- (B) ao supervisor da auditoria.
- (C) aos responsáveis pela governança.
- (D) ao comitê de auditoria interno.
- (E) ao setor de *compliance* da empresa.

9

A NBC TA 230 (R1) dispõe sobre a documentação de auditoria, na qual discute-se a documentação dos procedimentos de auditoria executados e da evidência de auditoria obtida em relação à forma, conteúdo e extensão da documentação de auditoria. A documentação de auditoria pode ser registrada em papel, em formatos eletrônicos ou outros.

À luz da referida norma, avalie se os seguintes itens são documentos de auditoria:

- I. Programas de auditoria.
- II. Explicações verbais.
- III. Memorandos de assuntos do trabalho.
- IV. Cartas de confirmação e representação.

São documentos de auditoria

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

10

Um auditor independente foi contratado para realizar um trabalho de asseguração para um cliente.

De acordo com a NBC TA Estrutura Conceitual – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO, nesse tipo de trabalho, o auditor visa obter evidências apropriadas e suficientes para expressar a sua conclusão, de forma a aumentar o grau de confiança dos usuários previstos, de acordo com os critérios que sejam aplicáveis, sobre o resultado da

- (A) mensuração ou avaliação do objeto.
- (B) evidenciação ou divulgação do objeto.
- (C) captação ou sumarização do objeto.
- (D) integridade ou objetividade das demonstrações.
- (E) tempestividade ou oportunidade das demonstrações.

11

No decorrer de uma auditoria independente de uma empresa S.A. os auditores verificaram as seguintes situações:

- I. divergências entre os registros da empresa sobre os saldos de suas contas correntes e os extratos emitidos pelas instituições financeiras em que essas contas eram mantidas;
- II. falta de documentos relativos ao saldo de duplicadas descontadas e adiantamento de clientes, que impossibilitaram aos auditores opinar sobre o saldo de contas a receber de clientes;
- III. falta de resposta das instituições financeiras com as quais a empresa opera a respeito das circularizações feitas pelos auditores, impedindo-os de atestar a inexistência de passivos, garantias, avais ou outras operações não registradas pela companhia;
- IV. os assessores jurídicos da empresa não responderam aos questionamentos dos auditores que visavam confirmar a suficiência dos valores em provisões constituídas pela empresa;
- V. os assessores jurídicos da empresa não se manifestaram sobre pedidos de restituição de tributos, que a companhia entende terem sido cobrados indevidamente, e por isso os contabiliza em seu ativo.

Ainda, os auditores concluíram que a extensão das limitações de escopo ao trabalho era da ordem de 88% do ativo total da empresa S.A.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos da NBC TA 705 – MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE, o auditor deve

- (A) abster-se de opinar.
- (B) opinar com ressalva.
- (C) opinar adversamente.
- (D) opinar favoravelmente.
- (E) opinar sem modificação.

12

Um auditor utilizava solicitações de confirmação externa positiva para verificar saldos em bancos de uma entidade auditada, de modo que o banco deveria concordar com o saldo apresentado.

Em 2023, o auditor começou a usar a confirmação em branco. Desse modo, passou a pedir para que o banco preenchesse o valor do saldo.

Assinale a opção que indica (1) um ponto positivo e (2) um ponto negativo em relação ao uso da solicitação de confirmação em branco, de acordo com a NBC TA 505 – CONFIRMAÇÕES EXTERNAS.

- (A) (1) pode resultar em porcentagens de respostas mais altas, em decorrência da confiança e profissionalismo subentendidos no processo e (2) diminui a segurança no processo.
- (B) (1) pode resultar em porcentagens de respostas mais altas, em decorrência da confiança e profissionalismo subentendidos no processo e (2) aumenta o risco de a solicitação ser respondida por terceiros, e não por aquele a que foi endereçada.
- (C) (1) aumenta a probabilidade de que a solicitação seja respondida por aquele a que foi endereçada e (2) pode resultar em porcentagens de respostas mais baixas em decorrência do esforço adicional exigido das partes que confirmam.
- (D) (1) diminui o risco de que a parte que confirma possa responder à solicitação de confirmação sem verificar se as informações estão corretas e (2) aumenta o risco de a solicitação ser respondida por terceiros, e não por aquele a que foi endereçada.
- (E) (1) diminui o risco de que a parte que confirma possa responder à solicitação de confirmação sem verificar se as informações estão corretas e (2) pode resultar em porcentagens de respostas mais baixas em decorrência do esforço adicional exigido das partes que confirmam.

13

Durante uma auditoria independente em uma empresa S.A., a materialidade das demonstrações contábeis como um todo (e, se aplicável, o nível ou níveis de materialidade para classes específicas de transações, saldos contábeis ou divulgação) pode precisar ser revista em decorrência de mudança nas circunstâncias.

Considerando-se os preceitos da NBC TA 320 - MATERIALIDADE NO PLANEJAMENTO E NA EXECUÇÃO DA AUDITORIA, a materialidade das demonstrações contábeis como um todo pode precisar ser revista durante o trabalho do auditor se houver

- (A) decisão de declarar dividendos.
- (B) decisão de alienar grande parte dos negócios.
- (C) decisão judicial que mudou a probabilidade de remota para possível.
- (D) ajuste contábil do passivo não circulante para o passivo circulante.
- (E) alteração no valor das estimativas contábeis de depreciação de um ativo imobilizado.

14

Uma deficiência significativa de controle interno é a deficiência ou a combinação de deficiências de controle interno que, no julgamento profissional do auditor, é de importância suficiente para merecer a atenção dos responsáveis pela governança.

De acordo com a NBC TA 265 – COMUNICAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS DE CONTROLE INTERNO, a importância de uma deficiência ou de uma combinação de deficiências de controle interno não depende somente de a distorção realmente ter ocorrido, mas também,

- (A) da probabilidade de que a distorção poderia ocorrer e da possível magnitude da distorção.
- (B) da opinião do auditor em relação aos resultados.
- (C) da ocorrência deste tipo de distorção em outras entidades do mesmo setor.
- (D) do histórico de casos semelhantes no país.
- (E) do histórico de detecção de distorções do auditor.

15

A NBC TA 500 – EVIDÊNCIA DE AUDITORIA estabelece que o auditor deve planejar e executar procedimentos para obter evidências de auditoria suficientes e apropriadas a fim de fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis. A confiabilidade das evidências pode ser influenciada por fatores como a fonte, a natureza e as circunstâncias em que foram obtidas.

Dessa forma, acerca da confiabilidade da evidência de auditoria, assinale a afirmativa correta.

- (A) A evidência obtida diretamente pelo auditor, por meio de observação da aplicação dos controles internos, inspeção documental ou reexecução de procedimentos, tem maior confiabilidade do que aquela fornecida exclusivamente pela administração da entidade auditada.
- (B) Documentos internos gerados pela entidade auditada são suficientes como evidência, mesmo sem validação externa, pois refletem as operações da entidade e são controlados internamente.
- (C) A evidência baseada em depoimentos verbais da administração é suficiente para fundamentar a auditoria, independentemente da existência de documentação de suporte que corrobore as informações obtidas.
- (D) Informações produzidas por partes relacionadas da entidade auditada são confiáveis quando acompanhadas de um parecer interno validando sua autenticidade e conformidade.
- (E) A confiabilidade das evidências obtidas não depende de testes adicionais quando os dados são extraídos diretamente dos sistemas contábeis da entidade, pois esses sistemas são projetados para garantir a integridade das informações registradas.

16

A NBC PO 900 – INDEPENDÊNCIA PARA TRABALHO DE ASSEGURAÇÃO DIFERENTE DE AUDITORIA E REVISÃO estabelece as diretrizes éticas para os profissionais da contabilidade no Brasil em relação à independência, especialmente em trabalhos de asseguração. A norma define que os contadores e firmas de auditoria devem manter uma postura independente, tanto na aparência quanto na essência, ao prestar serviços que envolvam a emissão de relatórios sobre demonstrações financeiras.

A NBC PO 900 detalha as situações que podem ameaçar a independência, como conflitos de interesse, vínculos financeiros ou familiares, e a necessidade de salvaguardas para mitigar esses riscos. Além disso, a norma orienta sobre a avaliação contínua da independência durante o trabalho de auditoria, assegurando que os contadores mantenham sua objetividade e imparcialidade, fundamentais para a credibilidade dos relatórios emitidos.

Com base na NBC PO 900, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para falsa.

- () Os trabalhos de asseguração podem ser baseados em afirmações ou em relatório direto. Nos dois casos, eles envolvem três partes distintas: a firma de auditoria, a parte responsável e os usuários pretendidos.
- () O resultado da avaliação ou mensuração de objeto são as informações resultantes da aplicação dos critérios ao objeto. O termo “informações do objeto” significa o resultado da avaliação ou mensuração de objeto.
- () No trabalho de asseguração baseado em afirmações, a avaliação ou mensuração do objeto é realizada pela firma de auditoria. As informações do objeto estão na forma de afirmação pela firma de auditoria que é disponibilizada aos usuários pretendidos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

17

De acordo com a NBC TA 315 (R2) – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE, o entendimento da governança da entidade pode auxiliar o auditor a entender a capacidade da entidade de fornecer supervisão apropriada do seu sistema de controles internos. Entretanto, esse entendimento também pode fornecer evidência de deficiências que podem indicar um aumento da suscetibilidade das demonstrações contábeis da entidade aos riscos de distorção relevante.

Avalie se as perguntas a seguir podem ser relevantes para o auditor considerar na obtenção de entendimento da governança:

- I. Alguns responsáveis pela governança, ou todos eles, estão envolvidos na administração da entidade?
- II. Existem subgrupos dos responsáveis pela governança, como comitê de auditoria?
- III. Os responsáveis pela governança ocupam cargos que são parte integrante da estrutura legal da entidade?

Assinale a opção que indica a(s) pergunta(s) de fato relevante(s).

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

18

Ao realizar a auditoria de uma entidade, o auditor independente utiliza o trabalho da auditoria interna da entidade auditada, na obtenção de evidência de auditoria. Além disso, o auditor interno presta assistência direta ao auditor independente.

Em relação à responsabilidade pela opinião expressa no relatório de auditoria externa, de acordo com a NBC TA 610 – UTILIZAÇÃO DO TRABALHO DE AUDITORIA INTERNA, é correto afirmar que

- (A) a responsabilidade é, principalmente, do auditor interno.
- (B) a responsabilidade é toda e somente do auditor independente.
- (C) a responsabilidade é compartilhada igualmente entre o auditor independente e o auditor interno.
- (D) a responsabilidade do auditor independente é reduzida pela utilização de trabalhos da função de auditoria interna.
- (E) a responsabilidade do auditor independente é reduzida pela obtenção de assistência direta de auditores internos.

19

Para ajudar a identificar possíveis casos de não conformidade com outras leis e regulamentos que possam ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis, um auditor fez uma série de indagações à administração e aos responsáveis pela governança para determinar se a entidade tem cumprido com tais leis e regulamentos, e realizou uma inspeção de correspondência com as autoridades responsáveis por licenciamento e regulamentação.

De acordo com a NBC TA 250 – CONSIDERAÇÃO DE LEIS E REGULAMENTOS NA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, os procedimentos executados pelo auditor estão

- (A) incorretos, uma vez que a correspondência com as autoridades é sigilosa, e não pode ser inspecionada.
- (B) incorretos, uma vez que a indagação não é recomendada nesse caso, já que não ajuda na identificação.
- (C) incorretos, uma vez que as indagações devem ser realizadas apenas com a administração, mas não com os responsáveis pela governança.
- (D) corretos, uma vez que a norma determina que os dois procedimentos devem ser executados para identificar esses casos.
- (E) corretos, uma vez que a norma sugere que um dos dois procedimentos seja executado para identificar esses casos.

20

Uma empresa S.A. exige que todos os pedidos de compras sejam aprovados por um responsável antes de serem realizados, bem como que os fornecedores utilizados estejam de acordo com uma lista previamente aprovada. Nesse cenário, o auditor deve verificar, para todo o período auditado, se há aprovação formal de todos os pedidos de compra antes de sua efetivação e se os fornecedores estão em conformidade com a lista de fornecedores aprovados.

Considerando-se as informações apresentadas e os preceitos NBC TA 330 – RESPOSTA DO AUDITOR AOS RISCOS AVALIADOS, o procedimento apresentado se caracteriza como

- (A) teste substantivo, cujo objetivo é verificar a integridade e precisão dos valores relacionados às compras e fornecedores, sem considerar os controles internos da empresa, focando apenas nas evidências diretas de transações.
- (B) teste de controle, cujo objetivo é avaliar a efetividade dos controles internos da empresa, com a finalidade de prevenir ou detectar distorções significativas nas transações realizadas, neste caso, relacionadas às compras e fornecedores.
- (C) teste de conformidade, cujo objetivo é validar se os processos da empresa estão de acordo com as normas e regulamentos específicos do setor, sem focar na identificação de distorções ou falhas nos controles internos da organização.
- (D) teste de detalhes, cujo objetivo é analisar as transações de compras de forma individual, sem considerar o funcionamento dos controles internos, para assegurar que todas as transações foram corretamente registradas em conformidade com as normas contábeis.
- (E) teste de revisão, cujo objetivo é revisar as compras realizadas durante o período auditado, avaliando a consistência e a conformidade com as políticas internas, sem testar a efetividade dos controles preventivos e de monitoramento adotados pela empresa.

21

Ao auditar as demonstrações contábeis de uma entidade, um auditor independente concluiu que era necessário expressar uma opinião adversa sobre o conjunto completo de demonstrações contábeis como um todo. No entanto, no contexto da auditoria separada do estoque, o auditor considerou apropriado expressar uma opinião sem modificações sobre esse elemento específico.

O auditor verificou que não está proibido por lei ou regulamento para expressar essa opinião. Além disso, a opinião é expressa em outro relatório elaborado por ele, que não é publicado juntamente com o seu relatório sobre o conjunto completo das demonstrações contábeis, que contém opinião adversa.

De acordo com a NBC TA 805 – CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS – AUDITORIA DE QUADROS ISOLADOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DE ELEMENTOS, CONTAS OU ITENS ESPECÍFICOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, o auditor deve expressar a opinião sem modificações sobre o estoque apenas se o elemento

- (A) for avaliado de acordo com regime contábil diferenciado.
- (B) apresentar custo não elevado para obtenção de informação.
- (C) apresentar saldo igual a zero no balanço patrimonial do exercício anterior.
- (D) tiver sido auditado, em exercícios anteriores, pelo mesmo auditor independente.
- (E) constituir parte não importante do conjunto completo de demonstrações contábeis da entidade.

22

A NBC TA 700 - FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS estabelece requisitos para a formação da opinião do auditor e a estrutura do relatório sobre as demonstrações contábeis.

O auditor deve avaliar diversos fatores antes de expressar sua opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis conforme a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Com base na NBC TA 700 (R1), assinale a afirmativa correta.

- (A) O auditor deve expressar uma opinião não modificada apenas quando todas as informações das demonstrações contábeis estiverem livres de qualquer tipo de distorção, independentemente de sua relevância.
- (B) A opinião do auditor deve ser baseada na avaliação das evidências de auditoria obtidas, considerando se as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- (C) O auditor deve avaliar se as demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável. Essa avaliação não deve incluir a consideração dos aspectos qualitativos das políticas contábeis da entidade.
- (D) Se o auditor identificar distorções não corrigidas que sejam irrelevantes individualmente, mas significativas quando somadas, ele pode decidir não considerá-las na formação de sua opinião, pois não afetam o entendimento das demonstrações contábeis.
- (E) O auditor deve manter uma opinião não modificada mesmo que conclua, com base nas evidências de auditoria obtidas, que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, apresentam distorções relevantes ou que não tenha conseguido obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para assegurar que não há distorções relevantes.

23

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC PA 400 – INDEPENDÊNCIA PARA TRABALHO DE AUDITORIA E REVISÃO dispõe sobre a independência para trabalho de auditoria e revisão.

A independência está vinculada aos princípios

- (A) da objetividade e da integridade.
- (B) da relevância e da representação fidedigna.
- (C) da objetividade e da relevância.
- (D) da integridade e do ceticismo profissional.
- (E) do ceticismo profissional e da representação fidedigna.

24

O contador X prestava serviços de contabilidade em uma sociedade empresária.

Em janeiro de 2024, ele foi substituído pelo contador Y.

De acordo com a NBC PG 01 - CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR, um dever do contador X é

- (A) recusar qualquer comunicação com o contador Y, a fim de manter a sua independência.
- (B) manter contato constante com o contador Y, a fim de preservar o bom relacionamento entre eles.
- (C) manter contato constante com o contador Y, a fim de garantir a qualidade do trabalho desenvolvido.
- (D) informar ao contador Y sobre fatos que devam chegar ao seu conhecimento, a fim de aprimorar o relacionamento entre eles.
- (E) informar ao contador Y sobre fatos que devam chegar ao seu conhecimento, a fim de contribuir para o bom desempenho das funções a serem exercidas.

25

Uma empresa contratou os serviços de uma firma de auditoria independente de pequeno porte.

Em relação a essa auditoria independente, avalie, com base na NBC TA 220 (R3) – GESTÃO DE QUALIDADE DA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Em firma menor, as políticas ou os procedimentos da firma podem designar um sócio do trabalho, em nome da firma, para planejar muitas das respostas aos riscos de qualidade da firma, uma vez que essa pode ser uma abordagem mais eficaz para planejar e implementar respostas como parte do sistema de gestão de qualidade da firma.
- () As políticas ou os procedimentos de firma devem ser mais formais. Por exemplo, uma firma muito pequena, com número relativamente pequeno de trabalhos de auditoria, deve determinar o estabelecimento de um sistema para monitorar a independência para toda a firma.
- () Os requisitos relacionados com a direção, a supervisão e a revisão do trabalho de outros membros da equipe de trabalho são relevantes somente se houver membros da equipe de trabalho que não o sócio do trabalho.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) V – F – F.

PROVA DISCURSIVA - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GERAL (QTG)

Questão 1

A NBC PA 11 – REVISÃO EXTERNA DE QUALIDADE PELOS PARES dispõe sobre a Revisão Externa de Qualidade pelos Pares. Segundo a norma, o objetivo da revisão pelos pares é avaliar os procedimentos adotados pelo contador que atua como auditor independente e pela Firma de Auditoria, com vistas a assegurar a qualidade dos trabalhos de auditoria e asseguração desenvolvidos.

Em relação ao tema, responda, em no máximo 30 linhas, ao que se pede a seguir.

- A) Defina Revisão pelos Pares, de acordo com a NBC PA 11.**
- B) Indique a composição e quatro competências do Comitê Administrador da Revisão Externa de Qualidade (CRE), de acordo com a NBC PA 11.**
- C) Explique sucintamente o Programa de Revisão, de acordo com a NBC PA 11, com atenção aos seguintes aspectos: em que circunstâncias ocorre? Quais as suas características principais? Qual o seu objetivo?**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Questão 2

A empresa YYY S.A., do setor de engenharia pesada, passou por mudanças em sua estrutura societária e, por exigência dos novos acionistas, contratou uma nova firma de auditoria independente para auditar as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024.

As demonstrações do exercício anterior (2023) foram auditadas por outra firma de auditoria. Os novos auditores não tiveram acesso aos papéis de trabalho do auditor anterior. O novo auditor identificou alguns saldos relevantes no balanço de abertura do exercício de 2024, como estoques, ativos imobilizados e fornecedores.

Durante os procedimentos de planejamento e avaliação preliminar de riscos para a auditoria do exercício de 2024, o sócio da auditoria solicitou que a equipe identificasse os assuntos importantes de auditoria e implicações profissionais relacionados aos saldos do balanço de abertura.

Com base na NBC TA 510 (R1) - TRABALHOS INICIAIS - SALDOS INICIAIS e nas demais normas aplicáveis, responda de forma fundamentada e objetiva ao que se pede a seguir.

- A) Qual é a responsabilidade do auditor em relação aos saldos de abertura das demonstrações contábeis em um trabalho de auditoria inicial?**
- B) Quais procedimentos o auditor pode aplicar para obter segurança razoável sobre os saldos iniciais, considerando que não auditou o exercício anterior?**
- C) Caso não seja possível obter evidência apropriada e suficiente sobre saldos relevantes transpostos do exercício anterior, quais os possíveis efeitos no relatório do auditor?**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

